

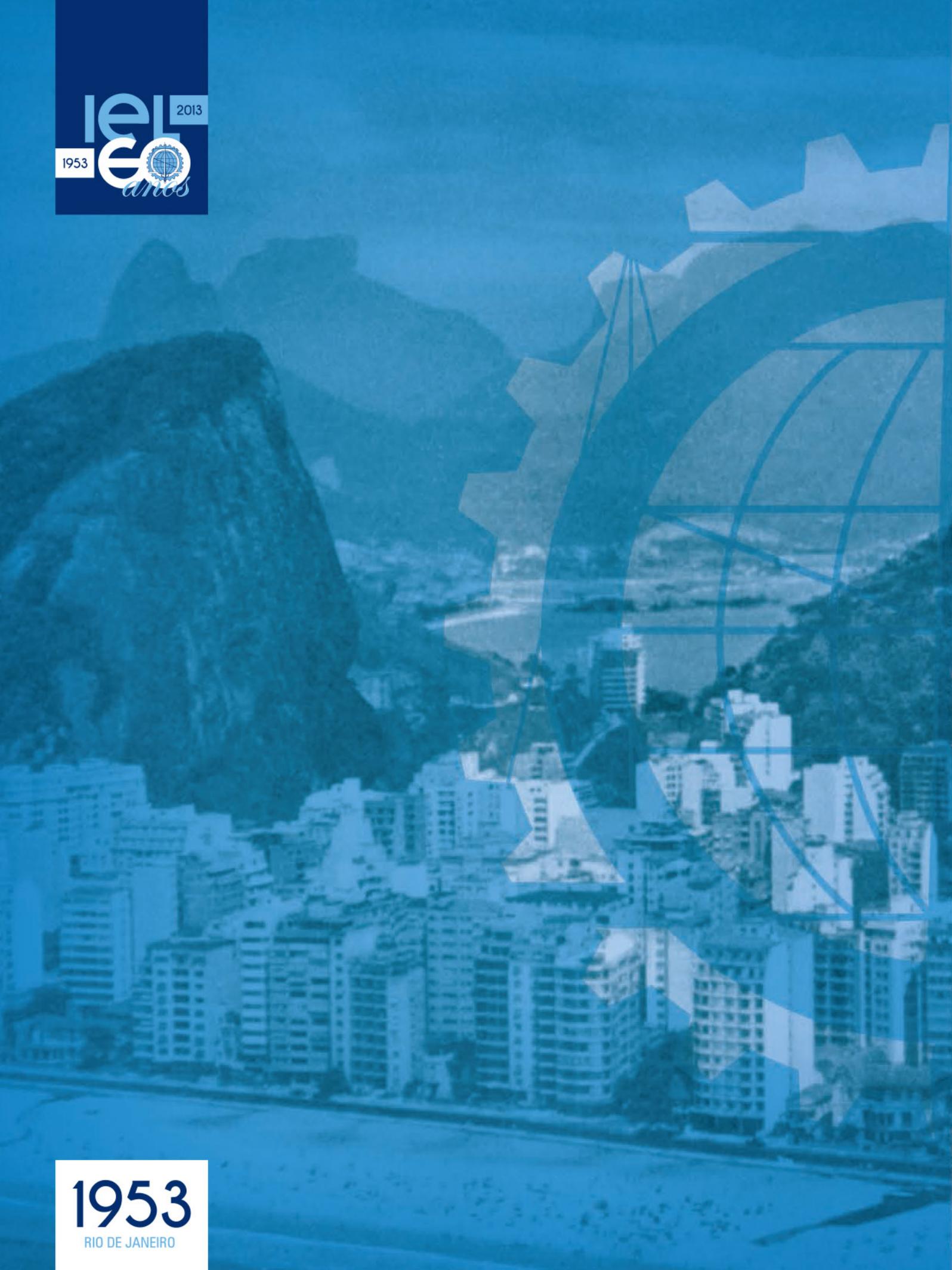
INSTITUTO DE
ENGENHARIA LEGAL

DESDE 1953

IEL

REVISTA COMEMORATIVA

60 ANOS



1953
RIO DE JANEIRO



IEL



60 ANOS

ÍNDICE

01	Introdução
02	Sócios fundadores Sedes nos 60 anos
03	Presidentes dos 60 anos Mensagem do Presidente
04	<i>Documentos Históricos: Sócio nº1</i>
05	<i>Documentos Históricos: Boletim nº100</i>
06	Arquitetura e Engenharia congregadas no IEL <i>por Ronaldo Foster Vidal</i>
07	<i>Mural de Fotos: Inauguração da Nova Sede</i>
08	<i>Mural de Fotos: Festa de 50 anos</i>
10	<i>Mural de Fotos: Festa de 60 anos</i>
13	<i>Passagens por Antero Jorge Parahyba</i>
14	<i>Mural de Fotos: Fotos Históricas</i>
15	<i>Mural de Fotos: Cursos, Palestras e Comemorações</i>
16	<i>Bodas de Diamante por Elizabete Maia</i>
16	Considerações sobre uso de bens <i>por Eduardo Mesquita</i>

EDITORIAL

Presidente: Eng. Milton J. Mandelblatt

Vice-Presidente: Arq. Lino Carlos Torres

Colunistas: Ronaldo Foster Vidal, Gilberto Adib Couri, Celso Aprígio Guimarães Neto, Antero Jorge Parahyba, Elizabete Maia e Eduardo Mesquita

Responsável IEL: Arq. Elizabete Maia

Projeto Gráfico: D'GRAFO Comunicação Integrada

Instituto de Engenharia Legal

1 9 5 3 - 2 0 1 3

A diversos dos engenheiros e arquitetos que habitualmente andavam às voltas com perícias no Foro desta Capital, já ocorrera a ideia da organização de uma associação da classe. Era premente a necessidade da permuta mais ampla e frequente de informações e opiniões e da conjugação de esforços, para melhor o conhecimento mútuo, aperfeiçoar técnicas, sistematizar esse ramo da profissão (ainda mal delimitado) e, enfim, para propugnar pela honorabilidade da função de Perito Judicial de Engenharia.

Com esse objetivo, reuniram-se, em 15 de julho de 1952, na sede do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, gentilmente cedida pelo seu presidente, Eng. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, cerca de 20 engenheiros e arquitetos, que lançaram as bases da associação. Outros tantos foram-se reunindo aos primeiros. Foram definidos objetivos, discutidos estatutos, simultaneamente com assuntos de interesse comum, até que, em Assembleia Geral de 10 de março de 1953, foi aprovado o estatuto do INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL, com 39 sócios fundadores, eleita e empossada a sua primeira Diretoria.

APROVAÇÃO DO 1º ESTATUTO DO IEL 10 DE MARÇO DE 1953

Até o fim de 1952, já haviam sido realizadas 20 sessões no período e, de janeiro a novembro do ano de 1953, mais 40.

Desde o início, o IEL agiu junto ao TJRJ (antigamente denominado Corregedoria de Justiça do Distrito Federal), quer seja direta ou por intermédio do CREA que, por lei, é o órgão fiscalizador do exercício da profissão, contra as nomeações de peritos não habilitados profissional nem legalmente para a execução de perícias de natureza técnica.





EDIFÍCIO RÉGIS DE OLIVEIRA

Em 2008, foi inaugurada a sede própria no condomínio.
Av. Rio Branco, 173 - 4º andar - Centro - RJ

SEDE
ATUAL

Primeira Diretoria

PRESIDENTE	Sebastião Fragelli
VICE-PRESIDENTE	Alberto Lélío Moreira
SECRETÁRIO	Caio de Brito Guerra
TESOUREIRO	Gabriel J. V. Leopoldo Sondy



PALÁCIO DA JUSTIÇA

Av. Erasmo Braga, 115 - Sala C 104 - Castelo - RJ
Em 1970 foi transferida para o andar térreo.

1ª SEDE



CLUBE DE ENGENHARIA

Av. Rio Branco, 124 - 22º andar - Centro - RJ
Em 1996 foi transferida para o 17º andar.

2ª SEDE

Sócios Fundadores

Sebastião Fragelli

Alberto Lélío Moreira

Caio de Brito Guerra

Leopoldo Sondy

Ernesto Augusto Borges

Oscar Ferreira de Sá

José de Barros Ramalho Ortigão Jr.

Flávio Pietro Gioia

Guilherme de Azevedo Sussekind

Luiz da Costa Monsanto

Avarino José da Fonseca

Olopercio de Almeida Daemon

Odilon da Rocha e Souza

Álvaro Milanez

Lauro Vieira Braga

Severino do Amaral Montenegro

Cyro Marques de Souza

Assentino Pereira

Jorge Soares de Gouvêa Filho

Alcino Vianna de Aguiar

Hugo Thompson Nogueira

Lino Barcellos Collet

Arthur Cezar de Andrade

Reinaldo Rodrigues de Carvalho

Armando Nobre Machado

Domingos Costa Moreira

Silvio Pellico Belchior Amarante

Caio Pompeu de Souza Brasil

Elesbão de Castro Velozo

José Fernandes dos Santos Filho

Eduardo Pompéia de Vasconcellos

Accácio F. M. Corêa Jr.

Adolpho Mergamini Jr.

Armando Furtado da Rocha

José Alves Cruz

Ruy Ramos Murтинho

Nelson Lobo Rodrigues

Luiz Onofre Pinheiro Guedes



MENSAGEM DO PRESIDENTE

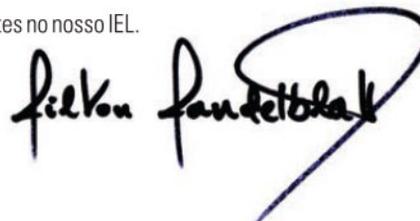
O INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL nasceu no - hoje longínquo - ano de 1953, fruto do sonho e da iniciativa dos trinta e nove engenheiros, arquitetos e agrônomos que militavam no Fórum do Rio de Janeiro, ao decidirem que era hora de ser criada uma instituição que os representasse e onde pudessem se reunir e discutir as questões técnicas e profissionais relativas à atividade que exerciam. Esses pioneiros, liderados por Sebastião Fragelli, posteriormente nosso primeiro presidente, fundaram o INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL, a primeira entidade do Brasil a congregar profissionais de engenharia, arquitetura e agronomia militantes no meio forense. Essa semente, com o passar dos anos, deu muitos e profícuos frutos, pois, na esteira do IEL, nasceram mais de vinte e cinco entidades estaduais que adotaram o nome IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, que hoje formam o IBAPE NACIONAL, ao qual o IEL é filiado.

Nas seis décadas de vida do IEL, novas tecnologias surgiram, novas técnicas foram desenvolvidas e o raio de ação da Engenharia Legal foi ampliado, expandindo, em muito, o campo de atuação dos profissionais que a ela se dedicam. O IEL, acompanhando essa evolução, cresceu graças ao trabalho dos seus associados, que gradativamente, se sucedem de geração em geração.

NESTE MOMENTO FESTIVO, NOSSA MENSAGEM É DE AGRADECIMENTO E ESPERANÇA.

Em primeiro lugar, àqueles associados que não mais estão entre nós mas que deixaram suas marcas e serão sempre lembrados carinhosamente por tudo aquilo que aqui realizaram. A eles, o nosso reconhecimento, o nosso agradecimento e as nossas homenagens.

Em seguida, aos atuais associados, especialmente os mais jovens, depositários da confiança na continuidade do trabalho até aqui realizado, com ênfase na manutenção da seriedade e da conduta ética sempre presentes no nosso IEL. A eles, a nossa esperança. Esta é a nossa mensagem.



Presidente

ENG. MILTON J.
MANDELBLATT



Presidentes

DESSES 60 ANOS

1 9 5 3



2 0 1 3

Eng. Sebastião Fragelli
1953 a 1957

Eng. Augusto Luiz Duprat
1957 a 1961

Eng. Paulo Cesar Coutinho
1961 a 1965 | 1981 a 1985 | 1991 a 1993 | 2000 a 2001

Eng. Murillo Pessoa
1965 a 1979

Eng. Alberto Lélío Moreira
1979 a 1981

Eng. Celso Aprígio Guimarães Neto
1985 a 1989 | 1993 a 1995

Eng. Júlio Cesar Ribeiro de Barros
1989 a 1991

Eng. Antonio Rodrigues Pereira
1995 a 2000

Eng. Gilberto Adib Couri
2001 a 2004

Eng. Luiz Pereira de Almeida
2004

Eng. Mario Luis Celano
2005 a 2009

Eng. Milton Jacob Mandelblatt
2010 a 2013





INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL

PALÁCIO DA JUSTIÇA — Avenida Erasmo Braga, 115 — Sala C-104 — TELEFONE 224-4338
RIO DE JANEIRO — RJ — BRASIL

N.º 100 — ANO XXIV - Redatores: Arq. Francisco Alves Gomes Jr. e Eng. Murillo Pessoa - Out. Dez. 1976
Jan. Jun. 1977
Instituição considerada de Utilidade Pública pela Lei n.º 744, de 28-01-65

NUMERO 100

Notas — Comentários — Almoço com Presidente do Tribunal de Justiça — Visita do Presidente do CREA — Semana Nacional do Engenheiro — Memorial — Legislação & Jurisprudência
Colaborações Técnicas — Diversas



Almoço de confraternização
Aspecto da mesa principal, com o Dr. Francisco Andrade M. D.
Pres. Tribunal Justiça RJ



Almoço de confraternização - Dr. Lurval Lobo, Pres. CREA 5.ª Região



Almoço de confraternização
Aspecto geral dos associados presentes



Almoço de confraternização - Participantes

O NUMERO 100

PALAVRA DO PRESIDENTE DO IEL:

O Brasil cresce e se desenvolve; segue que cada um de nós também o seu desenvolvimento.
O momento é decisivo.
Continuamos a lutar e dentro de Justiça, colaboramos voluntariamente com a JUSTIÇA.
Para a Justiça BRASILEIRA.
Para a Justiça RJ.
Para a Justiça SILENTIUM.
Eng. MURILLO PESSOA

DO PRESIDENTE DO CLUBE DE ENGENHARIA:

Comentário o Juiz Presidente do Instituto de Engenharia Legal, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.
Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Clube de Engenharia do Estado de Engenharia RJ, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.
Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Clube de Engenharia do Estado de Engenharia RJ, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Clube de Engenharia do Estado de Engenharia RJ, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.
Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Clube de Engenharia do Estado de Engenharia RJ, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Clube de Engenharia do Estado de Engenharia RJ, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.
Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Clube de Engenharia do Estado de Engenharia RJ, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Clube de Engenharia do Estado de Engenharia RJ, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.
Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Clube de Engenharia do Estado de Engenharia RJ, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

DO PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA 5.ª REGIÃO:

100: UM NÚMERO DE RESPEITO
Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

Atendo o seu convite, estive para cumprimentá-lo como Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, iniciado ontem e amanhã Murillo Pessoa, a honrosa oportunidade de realizar uma reunião especial, no âmbito de âmbito de comemoração número do seu clube.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS

Boletim

NÚMERO 100

No ano de 1977, o boletim do IEL atingiu o número 100. Trata-se, sem dúvida, de um marco significativo de uma publicação técnica de entidade de classe.



INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL

FUNDADO EM 10 DE MARÇO DE 1953

ESTA PLACA FOI GRAVADA EM COMEMORAÇÃO AO IDEAL DA SEDE PRÓPRIA, CUJA INAUGURAÇÃO SE REALIZA NESTE LOCAL, NO ANO DE SEU 55º ANIVERSÁRIO, SOB A ADMINISTRAÇÃO DO BIÊNIO 2008 / 2009.

ENGº MARIO LUIS CELANO
ENGº ELINEI WINSTON LIMA DA SILVA
ARQ. MARIA ELIZABETE MAIA
ENGº JORGE MAURÍCIO C. DOS SANTOS
ENGº EDUARDO MESQUITA DE SOUZA

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
DIRETORA SECRETÁRIA
DIRETOR TESOUREIRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

27 DE MARÇO DE 2008

IEL INAUGURA NOVA SEDE

ASSOCIADOS REALIZAM SONHO

A inauguração da nova sede do IEL – Instituto de Engenharia Legal em 2008 ficará como um marco de referência ao passado da associação e na lembrança de todos que deixaram ali sua contribuição. Na certeza da continuidade da sua missão, este espaço - muito mais do que físico - irá possibilitar maior inter-relacionamento entre os associados atuais e os que se associarem no futuro. A solenidade de inauguração foi realizada em 27 de março de 2008 e foi a realização de um sonho de quase 55 anos. Todos os depoimentos a seguir referem-se à nova sede, instalada no grupo 402 da Av. Rio Branco, 173, Centro do Rio de Janeiro, com auditório de 90m² (de área total de 300m²) que homenageia o Arquiteto Antonio Gestal Pereira.

“Honra de concretizar o sonho da casa própria. “Destacou” a continuidade das atividades do IEL, as quais serão expandidas, em futuro próximo” e adiantou a programação de cursos, mesmo para não-associados. Referiu-se à nova sede como “uma casa de muitas amigas, pioneira no Brasil”. Finalizou lembrando dos colegas que já não se encontram mais aqui. Da mesma forma, agradeceu os votos de todos os que possibilitaram a reeleição da Diretoria.

Eng. **Mario Luis Celano** | Presidente em 2008-2009

“Naquela pequena sala no Tribunal de Justiça, com o crescimento do grupo de associados, o IEL foi para o Clube de Engenharia, onde ficou por mais de 30 anos. Passando para um espaço maior durante quase 10 anos. Esta sede própria representa um novo e importante momento para a Engenharia Legal, não só pelo espaço conquistado, mas pelas oportunidades aproveitadas, nos dois últimos anos. Este dia prova que todos nós ganhamos com isto.”

Eng. **Elinei Winston Lima da Silva** | Vice-Presidente em 2008-2009

“O Instituto amplia seus horizontes, com novas parcerias e perspectivas de ações. Destaco a dedicação de todos os que passaram por aqui, como meu pai, Wilson Maia, que tinha este sonho, da sede própria.”

Arq. **Elizabeth Maia**
Diretora Secretária em 2008-2009

“Esta nova sede, simbolicamente, é um marco. A mudança física, representa a transformação do Instituto. É mais um passo para a expansão da atuação dos associados, para aproximar sócios e parcerias com outras instituições.”

Eng. **Rogério Silva de Bustamante**
Conselheiro

“Sou associado desde o início e, com o IEL, pude contribuir em algumas gestões e cargos. Chegamos a esta nova sede, um espaço para realizar uma programação especializada, com muito mais conforto para todos.”

Arq. **Luiz Roberto Rocha Corrêa**
(in memoriam) Conselheiro

Fez questão de relembrar que foi convidado para se associar ao Instituto pelo sogro do Presidente, Eng. Sérgio Drummond: “Além do que representa esta data histórica, a nova sede é local destinado a congregar elementos de natureza técnica mais representativos da atualidade profissional, para possibilitar a maior difusão entre associados que postulam a engenharia nas áreas de Perícia e Avaliação, em todo Estado do Rio de Janeiro.”

Eng. **Eduardo Mesquita de Souza** - Diretor Administrativo em 2008-2009

“Estou muito contente com a inauguração da sede própria. Foi pensando em atender aos anseios da categoria que a atual direção do IEL não poupou esforços para esta aquisição. A nova sede deste Instituto de Engenharia Legal ocupa todo o 4º andar do Edifício Régis de Oliveira, bem no coração da cidade do Rio de Janeiro. É importante registrar que, além de abrigar nossa sede, o IEL também vai dispor de espaços para locação, trazendo renda para o Instituto.”

Eng. **Jorge Mauricio Couto dos Santos** | Diretor Financeiro em 2008-2009

Depoimentos

INAUGURAÇÃO
DA NOVA SEDE



“Estou muito feliz, animada e confiante com o novo espaço, considero um avanço para a categoria ter agora sua própria sede. Espero que a nova Diretoria promova mais cursos de especialização para os profissionais da área de perícia; e também que o Instituto firme-se como entidade, representando e defendendo os interesses da sua classe.”

Arq. **Kátia Maria Arruda Farah** | Conselheira

“Em duas gestões à frente do IEL, tínhamos como objetivo a aquisição de uma sede própria, o que, agora, torna-se uma realidade. Estou orgulhoso e muito feliz, pois essa conquista representa a concretização do esforço e compromisso de todos com os profissionais de Engenharia e Arquitetura do Estado. É mais um marco dessa história, que, há 55 anos, no Rio de Janeiro, viu surgir o primeiro Instituto da categoria, em nível nacional.”

Eng. **Antonio Rodrigues Pereira** | Conselheiro e Ex-Presidente

“Esta sede foi um desejo, muito forte durante muitos anos. É preciso lembrar que devemos gratidão ao Clube de Engenharia, que nos abriu espaço durante tantos anos. Temos de ser gratos aos fundadores também. E registro meus parabéns à Diretoria que, nos últimos dois anos, conseguiu o numerário para realizar o que hoje comemoramos. O IEL representa um importante círculo de relacionamentos, amizades e trocas profissionais.”

Arq. **Lino Carlos Torres** | Conselheiro

“Um dos objetivos desta sede deve ser a interatividade cultural, pessoal e profissional entre colegas. Promoções de eventos irão favorecer o relacionamento e o crescimento do IEL. Cursos de capacitação, correlatos às nossas atividades, também fazem parte da materialização desse sonho da nova sede. É uma oportunidade para despertar a interatividade e a sensibilidade dos engenheiros, acostumados com uma atividade dicotômica.”

Eng. **Júlio César Ribeiro de Barros** | Conselheiro e ex-presidente

ARQUITETURA E ENGENHARIA CONGREGADAS NO IEL

Desde a sua fundação, há 60 anos, o Instituto de Engenharia Legal acolhe, no Rio de Janeiro, os profissionais peritos e avaliadores que são formados tanto nas Universidades de Engenharia como de Arquitetura e que se dedicam aos trabalhos técnicos inerentes à área do Direito Cível. Começou suas atividades em 1953 numa pequena sala emprestada no Tribunal de Justiça deste Estado. Depois, passou a ocupar uma sala alugada no Edifício do Clube de Engenharia.

Com o tempo, o IEL cresceu e se transferiu para um meio andar naquele prédio, ainda como inquilino do Clube de Engenharia. Durante estas seis décadas, vários profissionais da área da Engenharia, como, por exemplo, Sebastião Fragelli, Alberto Lélío Moreira, Sérgio Antônio Abunahman, Paulo Coutinho e Celso Aprígio Guimarães Neto, bem como da Arquitetura, como, por exemplo, Antônio Gestal Pereira, Augusto Francisco Mathias e Francisco Alves Filho, se destacaram em seus quadros pelos seus trabalhos técnicos e livros de amplo reconhecimento, tanto no âmbito local como nacional e até mesmo internacional. Portanto, foi do esforço conjunto de engenheiros e arquitetos que este Instituto se firmou na comunidade deste Estado como uma referência técnica global na área pericial.

Em 2007, graças ao esforço conjunto de dezenas de seus profissionais que cederam ao IEL parte dos seus honorários oriundos de trabalhos técnicos, foi possível a realização da tão sonhada sede própria onde hoje se encontra instalado. Adquirido por apenas R\$400.000,00 em oportuna compra durante baixa de preços do mercado imobiliário, o andar corrido de 400m² foi totalmente reformado em padrão construtivo alto graças ao empenho altruístico dos seus associados. Com esta histórica mudança, o IEL deixou de ser inquilino e passou à condição de proprietário da sua casa própria de 260m² e também à posição de locador da sala de 100m² vizinha que completa o imóvel total adquirido. Diga-se, ainda, imóveis estes que se acham localizados no quarto andar do edifício da Avenida Rio Branco esquina com a Avenida Nilo Peçanha e Rua da Ajuda, ponto nobre no centro do Rio de Janeiro.

Esta conquista fica tanto mais destacada quando se sabe que somos a única Instituição do gênero em todo o Brasil que possui a condição de proprietária de imóvel próprio e, ainda, de outro imóvel para lhe gerar renda. Só o IEL possui esta posição em todo o país.

Desta forma, fica bem claro que foi a união destes profissionais da área pericial em prol da boa condução técnica, tanto na Engenharia como na Arquitetura, ao longo de tantos anos, é que foi capaz de gerar esta situação especial. Nos tempos atuais em que passaram a existir os dois Conselhos Profissionais separados, o sistema CONFEA/CREA e o CAU, o IEL ficou como exemplo de Instituição destacada, acima de políticas setoriais, e onde essa separação nada significa em termos de convivência harmoniosa e de produtividade profissional na área pericial sob um mesmo teto comum, conquistado magnificamente por esforço conjunto.



Arquiteto

**RONALDO
FOSTER VIDAL**



Handwritten signature of Ronaldo Foster Vidal.

Arquiteto responsável
pelo projeto da nova sede





Gilberto Adib Couri (Presidente à época), Paulo César Coutinho (Ex-Presidente), Antonio Rodrigues Pereira (Ex-Presidente) e Celso Aprígio Guimarães Neto (Vice-Presidente à época)



Pupy, Melamed, Reynaldo Barros (Presidente do CREA-RJ à época) e Celso Aprígio Guimarães Neto (Vice-Presidente do IEL à época)



Gilberto Adib Couri (Presidente à época) e Celso Aprígio Guimarães Neto (Vice-Presidente à época)



RESUMO HISTÓRICO

15-07-1952

1ª Reunião Preparatória, após nove encontros entre os possíveis interessados na fundação de Entidade de Classe com o objetivo indicado.

16-09-1952

Ata da 1ª Reunião Ordinária, realizada na sede do CREA da 5ª Região, no Ministério do Trabalho.

30-09-1952

Aprovada a denominação de "INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL".

10-03-1953

Promulgados os estatutos, com a redação final aprovada. Esta data passa a ser a oficial de fundação do IEL. Naquela data, em 19ª seção ordinária, é eleita a primeira Diretoria e o Conselho Diretor. Sendo considerados os fundadores todos aqueles que assinaram a lista de presença: Presidente Sebastião Fragelli; Vice-Presidente Alberto Lélío Moreira; Secretário Caio Brito Guerra; Tesoureiro Leopoldo SONDY. Conselho Diretor: Jorge Gouvêa Filho, Ernesto Augusto Borges e José de Barros Ramalho Ortigão Jr.

29-09-1953

As reuniões passaram a ser no 2º andar do Clube de Engenharia, provisoriamente, por motivo de racionamento de energia elétrica no prédio do Ministério do Trabalho.

06-10-1953

Visita oficial do Eng. Edison Passos, Presidente do Clube de Engenharia, oferecendo a sede do mesmo para as próximas reuniões e prometendo uma sala condigna para o IEL.

11-05-1954

Aprovação do símbolo da Entidade, desenhado pelo colega Eng. Alberto Lélío Moreira.

14-09-1954

Visita do então Vereador Dr. Amandino Ferreira de Carvalho, que comunica a aprovação de proposta para inclusão, no orçamento para 1955, de uma subvenção para o IEL.

15-06-1956

1ª reunião no 23º andar do Clube de Engenharia, em sala cedida pela Diretoria do Clube, representada pelo seu Presidente Eng. Maurício Joppert da Silva.

21-09-1970

Inauguração festiva da sede Forense, com a presença de altas autoridades. Presidente Eng. Murillo Pessôa.

2003

Festa de 50 anos.

2004

Posse do Presidente Luis Pereira.

2008

Inauguração da nova sede.

2013

Festa de 60 anos.



MENSAGEM DO PRESIDENTE NOS 50 ANOS DO IEL

A Engenharia Legal comemora seu cinquentenário no Brasil, e uma pergunta permanece: o que é a Engenharia Legal? A Norma Brasileira define esta denominação, mas me questiono se ela é suficiente.

O nascedouro se deu pela necessidade percebida pelos profissionais à época, de ordenar e lastrear suas análises e conclusões em critérios e princípios técnicos. Das reuniões e debates dos pioneiros, surgiu a ideia de se congregarem os profissionais sob a bandeira de uma instituição de classe, o nosso IEL.

O caminho trilhado ao longo dos anos levou a atividade a se congregarem nacionalmente formando o IBAPE. A evolução do mundo e o consequente desenvolvimento das atividades humanas levaram à expansão e à diversificação da demanda por profissionais qualificados para atendê-las.

Hoje, a Engenharia Legal insere-se nas grades curriculares das universidades, consolidando-se, de forma definitiva, como uma especialidade. E agora? Qual a perspectiva futura? O que trilharemos nos próximos anos? Estes são questionamentos que nos fazemos, percebendo novos caminhos e novos horizontes, tais como: mediação, arbitragem e meio ambiente.

As metas podem não ser claras, mas a forma de trilhá-las sim, a mesma adotada até hoje: união, vontade de crescer e ajudar o Instituto a se desenvolver.

DEVEMOS “VESTIR A CAMISA”, UNINDO FORÇAS PARA TERMOS UM INSTITUTO CADA VEZ MAIS REPRESENTATIVO DA CLASSE.

Espero que, daqui a 50 anos, quando outros profissionais estiverem dirigindo nosso Instituto, esta vontade que vemos hoje em nossos associados permaneça forte e inquisitiva, engrandecendo cada vez mais nossa Instituição.



Engenheiro

GILBERTO
ADIB COURI

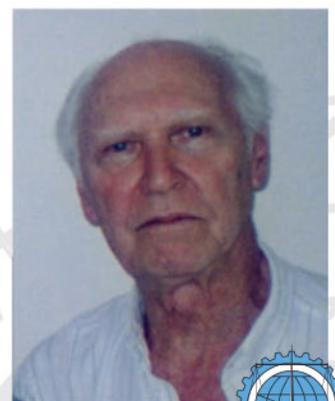


MENSAGEM DO VICA-PRESIDENTE NOS 50 ANOS DO IEL

Há 50 anos, pequeno grupo de abnegados lançou, no Rio de Janeiro, a semente da união, da solidariedade, com a finalidade de divulgação de conhecimentos técnicos de Engenharia Legal.

Este foi o primeiro elo de uma corrente, primitivamente fraca, com pretensões a se fortalecer. Esta semente germinou e se alastrou pelo país. O exemplo dado, no então Distrito Federal, frutificou. Pequenos grupos foram se formando nos Estados, aprimorando-se, comunicando-se entre si e promovendo a união dos elos, formando a corrente forte que é hoje o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia – IBAPE, Entidade Federativa Nacional, que congrega todas as entidades estaduais. Ao Instituto de Engenharia Legal, o primeiro elo no país, coube, ao comemorar seus 50 anos, dirigir o IBAPE Nacional, que promove, em setembro próximo [daquele ano], o Congresso Nacional da Classe, o COBREAP.

Hoje a semente frutificou, e estou certo de que florescerá contínua e progressivamente por muitos e muitos anos.



Engenheiro

CELSO APRÍGIO
GUIMARÃES NETO





Hamilton Quirino (Presidente da CIIMA), Regina Moniz (Presidente da ABE), Elizabete Maia (Presidente da ABEA-RJ), Milton Mandelblatt (Presidente do IEL), Angela Maria Soares da Conceição (Presidente da ABAMI), Ivan Ribeiro (Presidente da ABENC), Aimone Camardella (Associado do IEL), Sydney Menezes (Presidente do CAU-RJ), Francis Bogossian (Presidente do Clube de Engenharia) e Celso Aprigio Guimarães Neto (Ex-Presidente do IEL)

Festa 60 ANOS



Jorge Miguel dos Santos, Presidente Milton Mandelblatt e Conselheira Fiscal Regina Moniz



Ex-Vice-Presidente do Clube de Engenharia Manoel Lapa e Presidente Milton Mandelblatt



Elizabete Maia, Antero Jorge Parahyba, Ronaldo Foster Vidal, Adriana Roxo e Milton Mandelblatt



Funcionários do IEL Cristiana, Jorge Luis Pereira de Almeida, Maria de Lourdes Lorio e Douglas de Freitas. Com a Diretora Financeira Elizabete Maia.



Otavio Carvalho do Vale e João Machado



Jorge Nisenbaum, Fernando Bandeira de Mello (Conselheiro Fiscal), Eduardo Mesquita e Jorge Miguel dos Santos

UM INSTITUTO DE REFERÊNCIA

por Eng. Aimone Camardella

Quando se fala em promover uma AÇÃO JURÍDICA, sempre há necessidade de um PARECER TÉCNICO emitido por um Especialista da área de Engenharia. Só isto bastaria para caracterizar a importância da técnica, que permeia todos os meandros da sociedade nos seus mais diferentes aspectos e comportamentos.

Há que se levar em conta que, nas referidas AÇÕES, são levantadas questões não só jurídicas, mas patrimoniais, materiais, ambientais etc. Que exigem medições, levantamentos, plantas elucidativas, com as respectivas interpretações técnicas que facilitem o entendimento do Juizado para as decisões finais.

Nesse particular, são muito diversificados os problemas, principalmente nas suas interfaces, como, por exemplo, localização de terrenos, casas, móveis e imóveis em geral. Muito importante também é a avaliação, em termos de valor monetário de mercado, como compra, venda etc. Onde, muitas vezes, há que se recorrer a AÇÕES JURÍDICAS, em que os Interessados apresentam, não só seus Advogados, como Pareceres de seus Técnicos. Como nem sempre há acordo entre as Partes, os Tribunais de Justiça nomeiam seus Peritos (Peritos do Juiz) para emitir suas opiniões e contribuir para suas decisões finais. Como se depreende do exposto, é muito complexa esta ENGENHARIA LEGAL, especialmente por envolver muitos aspectos técnicos de grande número de Especialidades da Engenharia.



Vale citar o caso da PERÍCIA, em que são necessárias as atuações de várias Especialidades, e, portanto, de vários Técnicos. É o caso da PERÍCIA AMBIENTAL, hoje tão difundida, dados os problemas de preservação do MEIO AMBIENTE.

Constatados o DANO AMBIENTAL e a exploração de uma atividade potencialmente poluidora, o poluidor dessa atividade deverá ser responsabilizado a repassar ou indenizar pelo DANO. A constatação desse DANO e a sua dimensão, via de regra, são feitas por meio da PERÍCIA AMBIENTAL, como meio de prova, disciplinada pelos artigos 420 e 439 do Código de Processo Civil. A complexidade da Perícia Ambiental exige, às vezes, uma atuação interdisciplinar, o que a diferencia da tradicional Perícia Judicial.

Não se pode negar, pois, que a Engenharia é um dos expoentes do desenvolvimento científico e tecnológico do mundo moderno. Por isso, a Engenharia se desenvolve através de uma série de Especialidades, como: Civil, Eletrônica, Eletrotécnica, Produção, Nuclear, Segurança do Trabalho, Construção, Estrutura, Transporte, Petróleo, Naval, Aeronáutica, Saneamento, Militar, Estradas, Portos Rios e Canais, Industrial, Materiais, Econômica, Minas, Ambiental, Florestal, Computação, Metalurgia, Geografia e Cartografia.

O INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL é um "INSTITUTO DE REFERÊNCIA" que centraliza todas as suas atividades em torno do desenvolvimento das questões técnico-jurídicas, onde o Engenheiro é uma figura muito importante.



Descerramento da placa dos 60 anos do IEL, com Lino Carlos Torres, Jorge Nisenbaum, Elizabete Maia, Celso Aprigio Guimarães Neto, Sergio Medina Quintella e Presidente Milton Mandelblatt



Associados do IEL Miguel Angel, Castelo Branco e Raquel



Jorge Nisenbaum, Sydnei Menezes (Presidente do CAU-RJ), Elizabete Maia e José Schipper



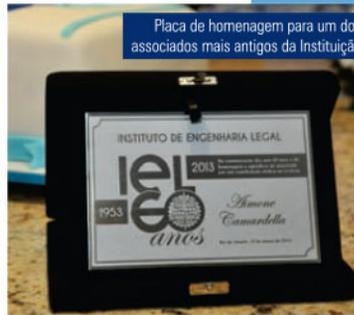
Diretoria atual do IEL: Eng. Jorge Nisenbaum (Diretor Administrativo), Eng. Jorge Mauricio Couto dos Santos (Diretor 1º Tesoureiro), Arq. Elizabete Maia (Diretora 2ª Tesoureira), Eng. Milton J. Mandelblatt (Presidente), Eng. Sergio Quintella (Diretor Técnico-Cultural) e Arq. Lino Carlos Torres (Vice-Presidente)



Aimone Camardella



Milton Mandelblatt (Presidente do IEL) e Sydnei Menezes (Presidente do CAU-RJ)



Placa de homenagem para um dos associados mais antigos da Instituição



Milton Mandelblatt e Aimone Camardella



Sergio Quintella, Jorge Nisenbaum, Jorge Mauricio Couto dos Santos, Lino Carlos Torres, Milton J. Mandelblatt e Elizabete Maia



Milton Mandelblatt (Presidente do IEL), Luis Kutvak e Marcio





Rogério Bustamante, Jorge Nisenbaum (Diretor Administrativo), Elizabete Maia (Diretora Financeira), Mario Luis Celano (Ex-Presidente e atual Conselheiro), Afonso Maia, Lino Carlos Torres (Vice-Presidente) e Ary Saúl.

Com seu Elenco de Técnicos Especializados, este Instituto vem prestando, há 60 ANOS, uma inestimável e imprescindível colaboração ao Judiciário, além de outros Trabalhos relacionados com suas atribuições.

PARABENIZAMOS A ATUAL DIRETORIA E TODOS OS COMPONENTES DESTA INSTITUTO PELA PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSÁRIO. NESTE CASO, UMA DATA IMPORTANTE, COMEMORATIVA DE SEUS 60 ANOS.



Em destaque: Roberto Alves, Ricardo Dultra Britto, Elizabete Maia, José Carlos Correia Barros e Adriana Roxo.



Adriana Roxo, Milton Mandelblatt (Presidente) e Antero Jorge Parahyba (Presidente do Conselho Diretor).



Luiz Fernando Teixeira de Souza, Regina Andrade, Wilson, Eduardo Mesquita, Jorge Nisenbaum, Milton Mandelblatt, Luiz Kutwak, Elizabete Maia e Sergio Quintella



Elizabete Maia e Abílio Borges



Celso Aprício Guimarães Neto (Ex-Presidente do IEL) homenageando Alberto Werneck.



Francis Bogossian (Presidente do Clube de Engenharia), Ernesto Becker, Aimone Camardella, Alberto Werneck e Lino Carlos Torres



Luiz Fernando, Francis Bogossian (Presidente do Clube de Engenharia), Raquel, Regina Andrade, Elizabete Maia e Manoel Lapa.



Há 60 anos, apesar da estabilidade econômica, um empreendimento imobiliário não dispunha dos tantos recursos de segurança que atualmente conhecemos. A má elaboração de uma avaliação, de uma viabilidade, de um conjunto de projetos, de um orçamento ou a má condução de uma execução transformava um novo sonho de casa própria em um longo pesadelo com sucessão de atrasos, pedidos de reajustes de preços impraticáveis e novos prazos para entrega, culminando em mais uma obra abandonada, uma ação judicial e experts da arquitetura e da engenharia trazendo luz às causas, as apurações de prejuízos e às definições das responsabilidades.

Esse seria um dos aspectos do cenário em que eram gerados trabalhos demandando profissionais com atenções específicas e, destes, as necessidades do estabelecimento de critérios de desenvolvimento dos trabalhos e dos comportamentos nas relações entre os profissionais, cercando o nascimento da nossa instituição.

Pouco mais adiante, novas situações surgiriam para esses profissionais nos embates originados com as movimentações para a mudança da Capital e após a própria mudança, na implantação do novo Estado da Guanabara, marcado por grandes obras em sua então única cidade.

Uma grande mudança de configuração no mercado imobiliário se implantaria com a criação de um Sistema Financeiro Habitacional e um Banco Nacional de Habitação, pelo final dos anos 60.

O objetivo era o de acabar com um déficit habitacional para as classes de baixa renda. Para isso, transformou-se uma provisão contábil das empresas para indenizações por demissões sem justa causa em um depósito compulsório, o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que subsidiaria financiamentos de longo prazo. Esse montante seria reforçado pela extensão de um sistema de captação de recursos, a Caderneta de Poupança da Caixa Econômica Federal, aos demais bancos privados.

Para garantir o valor do dinheiro, frente às possibilidades inflacionárias por grandes investimentos públicos, criou-se uma correção monetária através de uma moeda virtual, a Unidade Padrão de Capital.

O mecanismo do retorno do dinheiro financiado transformou-se em uma bola de neve e somente as construções populares não eram suficientes para sustentar o montante garantido pelo nosso Tesouro, sem aplicações. Com isso, o sistema passou a financiar obras de infraestrutura pelo interior do país. Esses investimentos ainda não eram suficientes para acabar com o bolo de dinheiro crescente. Passou o sistema a financiar empreendimentos para as classes de renda média e, posteriormente, para as classes de maiores rendas.

Os profissionais da chamada Engenharia Legal foram mergulhados na profusão de vistorias de avaliações, de retomadas de unidades, vistorias de construções para passagens de contratos, questões de financiamentos, vícios gerados por novas metodologias construtivas etc.

Isso foi o período do "Milagre Brasileiro", que se estender por pouco além do início dos anos 80, fulminado por inflações (emissões) desenfreadas e desequilíbrio econômico.

Além da explosão positiva do mercado imobiliário, o período foi marcado por imensas obras públicas e, paralelamente, por imensas questões oriundas dessas obras. Somente, em nossa cidade, para ficarmos em torno do IEL, as obras do Metrô, da Ponte Rio-Niterói e do Aeroporto Internacional. Entenda-se, daí, um grande montante de desapropriações, de danos em vizinhanças, de divergências contratuais e de negociações.

Nos anos mais recentes, tornando-se o Rio um centro de grande convergência de investimentos de capital nacional e internacional, pelo desenvolvimento de trabalhos em torno do petróleo, dos preparativos para a Copa, para as Olimpíadas e, ainda, da diversidade de interesses que esses eventos envolvem, não se podendo ignorar um certo reaquecimento no mercado imobiliário, os trabalhos envolvendo a Engenharia Legal voltam a se expandir.

O Instituto de Engenharia Legal não ficou velho. Pelas passagens descritas e, certamente, por outras tantas não descritas, restou mais experiente, preparado para novos profissionais e para o ineditismo dos novos tempos.



Engenheiro Civil

ANTERO JORGE
PARAHYBA





Destacando Eng. Wilson da Silva Maia, Arq. Antonio Gestal Pereira e Arq. Augusto Francisco Mathias



Destacando Tereza Pereira e Arq. Antonio Gestal Pereira.



Posse do Luis Pereira de Almeida no auditório do Clube de Engenharia.



Reunião de antigos associados, destacando Paulo Cesar Coutinho

PRESIDENTE

Eng. Milton J. Mandelblatt

VICE-PRESIDENTE

Arq. Lino Carlos Torres

DIRETOR-ADMINISTRATIVO

Eng. Jorge Nisenbaum

DIRETOR 1º TESOUREIRO

Eng. Jorge Mauricio Couto dos Santos

DIRETORA 2ª TESOUREIRA

Arq. Elizabete Maia

DIRETOR TÉCNICO-CULTURAL

Eng. Sérgio Medina Quintella

CURSOS, PALESTRAS E COMEMORAÇÕES

realizadas ao longo desses 60 anos



Curso Vistoria nas Edificações. Destacando Sydnei Menezes (Presidente do CAU-RJ), os professores Antero Parahyba e Adriana Roxo, e Elizabete Maia (Diretora do IEL)



Auditório do Instituto de Engenharia Legal - IEL

DIRETORIA 2010-2011 2012-2013



Antero Parahyba, Adriana Roxo, Elizabete Maia, Ricardo Britto, Abilio Borges, Eduardo Mesquita, Jorge Mauricio Couto dos Santos, Mario Luis Celano, Jorge Nisenbaum, José Carlos Correia Barros, Luiz Fernando Teixeira de Souza, Celso Aprigio Guimarães Neto, Milton J. Mandelblatt, Jose Galaor Ribeiro e Otavio do Vale



Palestra Lei da Autovistoria



Antonio Joaquim Pires de Albuquerque, Alberto de Lacerda Werneck, Salvador Bailuni, Sergio Antonio Abunahman, João Machado Fonseca Filho e José Flores de Aguiar



BODAS DE DIAMANTE

Bodas de diamante! Sessenta anos de muita história desta Instituição que congrega os peritos na área de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio de Janeiro.

Há, pelo menos, quarenta anos, me sinto parte desta história, direta ou indiretamente... Primeiro, porque sou filha do saudoso Eng. Wilson da Silva Maia, que dedicou grande parte de sua vida à defesa dos princípios da Engenharia Legal, sempre muito criterioso no exercício das suas funções, jamais se descuidando da indispensável contribuição ao Instituto de Engenharia Legal - IEL. Sempre vivenciei seu ambiente profissional e conheci muitos de seus amigos, feitos nesta Instituição.

Depois, porque, há quase vinte anos, venho participando da Diretoria, buscando dar prosseguimento à história do meu pai junto a este Instituto. Pois, em 1995, fui convidada, pela primeira vez, pelo Presidente Antonio Rodrigues Pereira, para integrar a Diretoria, na área Administrativa, e desenvolver um trabalho, que não foi interrompido até 2013, mesmo com as diversas alternâncias de gestão ocorridas ao longo deste período.

História de dedicação, coragem e compromisso, traduzida pela herança fiel dos legados que recebi do meu querido pai, minha referência ética e profissional, à qual procurei dar uma honesta continuidade. A cada novo Presidente, renovava-se o convite para permanecer à frente da Diretoria Administrativa, manter esta atitude positiva e assumir novos desafios. Até aqui, construí um ciclo de pleno carinho ao IEL, que se tornou um prolongamento da minha vida profissional. Lutei pelo IEL, me alegrei com o IEL, me dediquei ao IEL e confesso que adoraria poder estar na sua Diretoria, pelos próximos 60 anos... Mas a vida se renova a cada ciclo!

Até aqui, o IEL se destacou por ser uma entidade sem fins lucrativos, na defesa da avaliação do coração urbano e da estabilidade das edificações, como instituição de confiança do Judiciário. Encerra-se mais um ciclo: muitas mudanças virão pela frente! Confio em nossos sucessores, na sua boa vontade e dedicação, para continuar esta história de sucesso!



Arquiteta

ELIZABETE MAIA



Elizabete Maia

CONSIDERAÇÃO SOBRE O USO DE BENS

É corrente o hábito de serem confundidas atividades de conservação e manutenção. Há, porém, diferenças significativas entre tais atividades, muitas vezes sutis.

Definem-se como de conservação aquelas que não interferem, seja no funcionamento seja na característica estrutural do bem em vista. Como de manutenção, todas as outras. Não estão sendo cogitadas aqui atividades de reforma.

Para bem entender a diferença, exemplifica-se: varrer, lavar, encerar não interferem com as condições intrínsecas e a finalidade do bem; no entretanto, a substituição de um pneumático é uma operação típica de manutenção, visto que restabelece a condição operacional de um veículo. A sutileza está na diferenciação sob pontos de vista eminentemente econômicos e operacionais.

A pintura poderá ser considerada sob um ou outro aspecto dependendo das etapas inerentes à sua execução – se integralmente refeita é manutenção, se apenas sofrer uma “lavagem” é conservação.

Uma escola que, em razão do mau uso, necessita de uma limpeza geral será submetida a uma operação de manutenção em razão de deverem suas atividades ser suspensas quando, em realidade, será submetida, de fato, a uma atividade típica de conservação, que, no entretanto, interferiu na sua atividade fim.



Engenheiro Civil

EDUARDO
MESQUITA



Eduardo Mesquita





INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL
Ao comemorar 60 anos em 17/04/2013
por Eng. Aimone Camardella

A legalização é sempre importante
Como disciplina e regra ao dirigir.
É assim que o mundo pode ir avante,
Condiccionando seus modos de agir!

Legal e ilegal, às vezes, se misturam
Nas intolerâncias do humano ser,
Cuja vaidade e poder não aturam
Seguir sempre as normas do bem querer!

Por isso temos a Engenharia Legal,
Priorizada em seu Instituto,
Para dirimir dúvidas, de forma cabal,
De modo técnico e senso astuto!

São sessenta anos de atividade,
Liderada por nobres Engenheiros,
Que usam sua técnica com seriedade,
Em prol da justiça e da legalidade!

Parabéns a todos esses Profissionais,
Que lutam assiduamente para o que é legal,
Fazendo valer as regras operacionais,
Diminuindo, assim, o que é ilegal!



INSTITUTO DE ENGENHARIA LEGAL

Av. Rio Branco, 173. 4º andar
CEP 20040-007 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

WWW.IELEGAL.COM.BR